



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 47/2024

Moção de Repúdio às declarações do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre Israel

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Os vereadores subscreventes requerem, nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, seja consignada em ata a presente **Moção de Repúdio às declarações do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sobre Israel.**

Justificativa:

O conflito iniciado pelo grupo terrorista Hamas em 7 de outubro de 2023, atacando Israel de maneira indiscriminada, desencadeou uma série de eventos. Os ataques do Hamas foram marcados por atos covardes, como o uso de civis como escudos humanos e sequestros de famílias. Em resposta, Israel agiu no direito legítimo de proteger seu povo e território.

Ao comparar a resposta de Israel ao Holocausto, o presidente Lula se tornou "persona non grata" no país. O Ministro de Relações Exteriores israelense, Israel Katz, publicamente demandou uma retratação de Lula, destacando que o presidente é considerado indesejável em Israel. Adicionalmente, o elogio do grupo extremista Hamas à declaração de Lula e sua fala tem sido utilizada pelo grupo terrorista Hamas para justificar seus atos de violência.

Em posicionamento oficial, a associação Judeus pela Democracia criticou a fala do presidente, afirmando: "Apoiamos Lula contra Bolsonaro



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

justamente porque acreditamos que Lula, por seu histórico humanista, defenderia todas as minorias. Dentre essas minorias estão os judeus. Nos últimos meses figuras importantes do partido do presidente já haviam dado declarações antissemitas, como Gleisi e Genoíno. Esperávamos de Lula que silenciasse essas vozes, e não as reforçasse ao dizer que os judeus de hoje são os nazistas do passado. Dessa forma, Lula escancara portas ao antissemitismo". A entidade, que durante as eleições lançou o *manifesto do coletivo judaico-LGBTQIA+* classificou, ainda, as falas do Presidente da República como "vergonha histórica sob todos os pontos de vista".

A postura crítica de Lula em relação a Israel é conhecida, mas sua última declaração ultrapassou limites ao fazer uma comparação infeliz entre a resposta de Israel e o Holocausto, minimizando os horrores do genocídio perpetrado contra seis milhões de judeus.

Ao associar Israel a um suposto genocídio, Lula desconsidera o contexto complexo do conflito, onde o Hamas é responsável por atos de violência que provocaram a necessária resposta de Israel para proteger seu povo e território. Essa narrativa distorcida prejudica os esforços pela paz, contribuindo para uma visão unilateral do conflito.

A presente Moção de Repúdio tem como objetivo expressar nossa discordância com as declarações do presidente, reiterando o compromisso desta Casa com valores que promovem o diálogo construtivo e a busca pela paz internacional. Solicitamos que cópias desta moção sejam enviadas à Embaixada de Israel no Brasil, demonstrando nosso repúdio às declarações do Presidente, e aos Presidentes da República, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, reafirmando nosso compromisso com o respeito mútuo entre as nações.

Valinhos, 27 de fevereiro de 2024.

AUTORIA: ANDRÉ AMARAL, ALEXANDRE "JAPA", EDINHO GARCIA, FÁBIO DAMASCENO, FRANKLIN, SIMONE BELLINI, THIAGO SAMASSO, TOLOI